

## DROSÓFILAS ASSOCIADAS A FRUTO DE PARAHANCORNIA AMAPA DISPERSOS SOBRE O SOLO DA FLORESTA-PADRÃO DE OVIPOSIÇÃO

Edilene Góes da Costa (Bolsista de iniciação Científica)

e Marlúcia Bonifácio Martins (Pesquisadora DZO/MPEG/CNPq)

Este trabalho tem como objetivo descrever os padrões de oviposição ao longo da vida de fêmeas de 5 espécies de *Drosophila* cuja as linhagens originaram-se de indivíduos emergidos de fruto de *Parahancornia amapa* *Drosophila paulistorum*, *D. willistoni*, *D. malerkotliana*, *D. sturtevantii*, *D. tropicalis*. Utilizaram-se as fêmeas f1 do cruzamento de duas linhagens cultivadas em laboratório. Entre 15 a 25 casais de cada espécie foram individualizados em caixinhas contendo meio de oviposição, distribuído em uma pequena placa de petri, removível. Diariamente as placas foram trocadas e os ovos contados. A cada troca, a placa com meio foi pincelada com fermento biológico (*Saccharomyces cerevisiae*) a 8%. A contagem dos ovos cessou com a morte da fêmea, sem que houvesse substituição dos machos mortos. *D. paulistorum* iniciou a oviposição com 3 dias, alcançando o pico em 10 dias com 40/ovos postos por fêmea/dia. Após isso, o número de ovos declinou para cerca de 10 ovos ao dia e cessou com a morte das fêmeas aos 60 dias. *D. willistoni* começou a ovipor com 3 dias. O pico de oviposição ocorreu entre o 5º e 15º dias com as fêmeas produzindo em torno de 35 ovos por dia. Após esse período a produção de ovos ficou oscilando em torno de 20 ovos ao dia até a morte da última fêmea com 89 dias. *D. tropicalis* ovipôs a partir de 2 dias de vida, apresentando entre o 3º e o 30º dias, valores modais entre 30 e 35 ovos por fêmea. Após esse período a oviposição estendeu-se por pouco mais de um mês, com produção média diária de 14 ovos/fêmea. *D. sturtevantii* iniciou a oviposição com 4 dias. O número de ovos por fêmea ao dia alcançou um pico entre 35 e 45 dias de idade com 20 ovos. Após 45 dias, o número de ovos declinou, cessando a oviposição com a morte das fêmeas, com 86 dias. As fêmeas de *D. malerkotliana* iniciaram a oviposição com menos de 48 horas de vida, alcançando sua capacidade máxima entre 3º e 15º dias de idade (35 ovos/fêmea/dia) decrescendo exponencialmente até o 80 dia de vida das fêmeas. Estes dados mostram que as espécies distinguem-se em termos de estratégia de oviposição. *D. malerkotliana* tem a reprodução mais concentrada no início da vida enquanto que *D. sturtevantii* é a mais tardia, ficando as espécies do subgrupo *willistoni* numa posição intermediária.